

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Funai do Brasil

Class.: 02

Data: 26.11.68

Pg.: _____

Padre e pastor quase provocam levante

Um padre católico e um pastor protestante, que viviam brigando por questões de catequese, quase provocaram um levante dos índios gorotire, da região do Xingu, no Pará, quando deixaram de cuidar dos surtos de sarampo e gripe que os estavam mantendo para se dedicarem apenas à sua briga particular.

Os índios gorotire, a maior parte da tribo já morta e formada de caçadores, que sótiam os homens brancos, queriam matar os dois missionários. Foram impedidos pela chegada de uma equipe médica da Fundação Nacional do Índio, que os tratou e levou alimentos para distribuir entre eles. Antes disso, já haviam morrido

seis gorotire, enquanto os missionários discutiam a catequese.

ÍNDIOS DOENTES

Essas informações foram prestadas pelo presidente da Funai, Sr. José de Queirós Campos, para quem esse fato é ainda mais importante do que o possível massacre da expedição do padre Calleri.

Explicou que os índios gorotire pertencem ao grupo dos caiapós e vivem entre o Centro e o Sudoeste do Pará.

No sexta-feira, a Funai foi informada de que esses índios estavam sendo dizimados por surtos de sarampo e

gripe, e no sábado enviou uma equipe do Hospital Distrital de Brasília, chefiada pela médica Zélia Rocha, e 600 quilos de medicamentos e alimentos.

Quando a missão chegou ao local, seis índios já haviam morrido na véspera, isto é, na sexta-feira, e um sétimo morreu no sábado. Depois disso, entretanto, nenhum outro morreu e os índios doentes começaram a se restaurar.

BRIGA DE MISSIONÁRIOS

Quando a missão médica e acentinal retornou, após ter debelado a crise, foi revelada a briga entre os dois missionários: um padre católico e um

pastor dos Adventistas do Sétimo Dia, alemão.

Os responsáveis pela missão informaram que os dois viviam brigando por questões de catequese, cada um querendo atrair os índios para o seu credo. Quando surgiram os surtos de gripe e sarampo, os índios foram procurá-los, mas nenhum dos dois prestou-lhes ajuda.

Em consequência, os Gorotire irritaram-se e ameaçaram sublevar-se, caso não fossem ajudados. Com a chegada da missão da Funai, os índios acalmaram-se, mas o presidente da Fundação, ao mandar entregar mais 1.600 quilos de alimentos para esses índios, ordenou a expulsão dos dois missionários da região. 00288